

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Há um conto africano que conta que um explorador branco, ansioso para chegar logo ao seu destino, pagava um salário extra para que os seus índios andassem mais rápido. Durante vários dias, os carregadores apressaram o passo. Certa tarde, porém, todos sentaram-se no chão e depositaram seus fardos, recusando-se a continuar. Por mais dinheiro que lhes fosse oferecido, os índios não se moviam. Quando, finalmente, o explorador pediu uma razão para aquele comportamento, obteve a seguinte resposta: “ andamos muito depressa e já não sabemos mais o que estamos fazendo”. Agora, precisamos esperar até que nossas almas nos alcancem.”

Disponível em: <http://www.portaldafamilia.org>. Acesso em: 19/07/16.

Questão 1 – Relata-se o conto africano para:

fazer as pessoas refletirem sobre a forma ou ritmo com que estão conduzindo as próprias vidas.

Questão 2 – “[...] o explorador pediu uma razão para aquele comportamento [...]”. Explique a qual comportamento o texto se refere:

O texto se refere ao fato de os índios se recusarem a continuar trabalhando, apesar de o explorador oferecer-lhes mais dinheiro.

Questão 3 – Percebe-se a indicação do tempo nos seguintes trechos, exceto:

- a) “Durante vários dias, os carregadores apressaram o passo.”
- b) “Certa tarde, porém, todos sentaram-se no chão e depositaram seus fardos, recusando-se [...]”
- c) “[...] andamos muito depressa e já não sabemos mais o que estamos fazendo”.
- d) “Agora, precisamos esperar até que nossas almas nos alcancem.”

Questão 4 – Em “[...] pagava um salário extra para que os seus índios andassem mais rápido.”, o elemento sublinhado funciona como:

- a) adjetivo
- b) advérbio
- c) substantivo
- d) pronome